

—☆ continuação						
Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)						
A movimentação dos saldos do imobilizado está demonstrada a seguir:						
Em operação	2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	2018
Terrenos	27.440	-	-	-	-	27.440
Infraestrutura	119.194	646	(19)	176	(3.038)	116.959
Instalações industriais	4.458	-	-	-	(357)	4.101
Máquinas e equipamentos	147.315	1.951	(950)	(368)	(10.392)	137.556
Móveis e utensílios	1.760	165	(30)	39	(220)	1.714
Veículos	10.552	64	(880)	(1.232)	(1.692)	6.812
Sistema de processamento de dados	1.291	53	(4)	-	(312)	1.028
Sistema de comunicação	1.221	-	(4)	-	(143)	1.074
Cultura de dendê - permanente	194.020	6.350	-	15.680	(12.239)	203.811
	507.251	9.229	(1.887)	14.295	(28.393)	500.495
Em formação						
Cultura de dendê - formação	64.217	10.127	-	(16.411)	-	57.933
Obras em andamento	126	274	-	(176)	-	224
Montagens e instalações	1.008	10.136	-	(37)	-	11.107
Adiantamento para compra de imobilizado	-	155	-	(30)	-	125
	65.351	20.692	-	(16.654)	-	69.389
Total do Imobilizado	572.602	29.921	(1.887)	(2.359)	(28.393)	569.884
Outras movimentações						
Ativos mantidos para venda - Nota 11(b)	5	-	(1.206)	1.629	-	428
Ativo Biológico - Nota 8	3.548	-	-	730	-	4.278
	3.553	-	(1.206)	2.359	-	4.706
Total	576.155	29.921	(3.093)	-	(28.393)	574.590
Conforme descrito na Nota 3.7, a Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, considerando os indicadores de desempenho operacional, a Companhia concluiu que não havia indicativos que justificassem a necessidade de realização de teste de redução ao valor de recuperação de ativos ("impairment").						
Ativos cedidos em garantia						
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía bens do imobilizado dados em garantia e aval em operações de empréstimos e financiamentos bancários, tampouco arrolados em defesa de processos judiciais, exceto pelas obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro que estão garantidas pela titularidade do arrendador sobre os correspondentes ativos arrendados.						
b) Bens destinados a venda:						
Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possui bens destinados a venda, tais como caminhões e equipamentos, no valor de R\$ 428, com plano de venda concretizado e levando em consideração período de um ano para realização. O registro da operação tomou-se por base o IFRS 5.						
12. Fornecedores	2018	2017				
Fornecedores nacionais	13.338	23.406				
Fornecedores internacionais	1.747	-				
Prestadores de serviços	749	337				
	15.834	23.743				
13. Empréstimos e financiamentos	Taxa de juros	2018	2017			
Financiamento bancário - FINAME Itaú	3%	7.929	12.726			
Financiamento bancário - FINAME Bradesco	2,5% a 3,5%	18.484	23.239			
		26.413	35.965			
Passivo circulante		6.666	7.234			
Passivo não circulante		19.747	28.731			
A movimentação do saldo de empréstimos está demonstrada a seguir:						
		Circulante	circulante	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2017		7.234	28.731	35.965		
Amortização de principal		(9.552)	-	(9.552)		
Transferências		8.984	(8.984)	-		
Saldo em 31 de dezembro de 2018		6.666	19.747	26.413		
Os vencimentos das parcelas registradas no passivo não circulante estão demonstrados como segue:						
		2018	2017			
2019		-	7.234			
2020		6.666	7.234			
2021		6.666	7.234			
2022		5.932	6.500			
2023		483	529			
		19.747	28.731			
14. Obrigações trabalhistas e previdenciárias		2018	2017			
Férias a pagar e respectivos encargos sociais		11.306	13.040			
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS		1.845	2.424			
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS		773	1.224			
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		405	540			
Outras		78	44			
		14.407	17.272			
15. Obrigações tributárias		2018	2017			
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - Terceiros		111	60			
Imposto sobre Serviços - ISS		179	223			
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS		202	209			
PIS/COFINS/CSLL a recolher		38	14			
		530	506			
16. Instrumentos financeiros derivativos						
A Companhia está exposta basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano devido às operações de importação e empréstimo em moeda estrangeira. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap".						
	Objeto	Custo amortizado	Linha do balanço	Ajuste a valor de mercado no ativo		
	Empréstimos com a Alfapar	51.908	Partes relacionadas - mútuos	1.167		
A Companhia aplicou a contabilidade de hedge ("hedge accounting") de forma prospectiva. Na data da aplicação inicial, todos os relacionamentos de hedge existentes eram elegíveis para ser mantido o tratamento como relacionamentos de hedge. Antes da adoção do CPC 48, a Companhia designou a mudança no valor justo de todos os contratos futuros em suas relações de hedge de fluxo de caixa. Após a adoção dos requisitos de contabilidade de hedge do CPC 48, o Grupo designa apenas o elemento à vista de contratos a termo como instrumento de proteção. Esta alteração aplica-se apenas de forma prospectiva a partir da data de adoção inicial ao CPC 48 e não tem impacto na apresentação dos valores comparativos.						
De acordo com o CPC 38, todos os ganhos e perdas resultantes das relações de hedge de fluxo de caixa do Grupo eram elegíveis para ser posteriormente reclassificados para o resultado. Contudo, de acordo com o CPC 48, os ganhos e perdas provenientes de hedge de fluxo de caixa das compras previstas de ativos não financeiros precisam ser incorporados aos valores contábeis iniciais dos ativos não financeiros. Esta alteração aplica-se apenas de forma prospectiva a partir da data de adoção inicial ao CPC 48 e não tem impacto na apresentação dos valores comparativos.						
A Companhia possui política de hedge que busca proteger o seu resultado de possíveis oscilações causadas por risco cambial, de liquidez e de taxa de juros. Utiliza a estratégia de hedge de objeto simples para o gerenciamento de riscos, controlando os descasamentos de moedas das captações e empréstimos de recursos e dos seus ativos financeiros, reduzindo a volatilidade no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia possuía o valor de R\$160 registrado no passivo.						
17. Provisão para riscos trabalhistas, tributários e depósitos judiciais						
A Companhia é parte integrante de processos judiciais e administrativos nos âmbitos tributário, trabalhista e cível, que surgem no curso normal de suas operações.						
Com base na opinião de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho de processos em andamento cujas chances de perda são consideradas prováveis:						
		2018	Riscos de perdas prováveis	2017	Riscos de perdas prováveis	
	Depósitos judiciais	855	9.329	806	5.529	
	Tributários	1.959	2.228	2.084	1.809	
		2.814	11.557	2.890	7.338	
A movimentação dos saldos de provisões para riscos tributários e trabalhistas está demonstrada a seguir:						
		2017	Adições	Baixas	2018	
	Tributários	5.529	3.800	-	9.329	
	Trabalhistas	1.809	1.432	(1.013)	2.228	
		7.338	5.232	(1.013)	11.557	
As principais características das contingências envolvendo a Companhia podem ser resumidas como segue:						
a) Contingências trabalhistas						
Envolvem diversas reclamações trabalhistas, principalmente referente a horas in itinere, dano moral por trabalho degradante e adicional de insalubridade. O montante registrado como provisão, considerado de perda provável, foi calculado com base na análise dos processos em andamento nas respectivas datas-bases.						
b) Contingências tributárias						
• Órgão federal - refere-se principalmente a processos de PIS e COFINS - créditos oriundos de refeições e transporte de trabalhadores rurais, devido à relevância e essencialidade desse custo para a empresa.						
c) Perdas possíveis						
A Companhia, em 31 de dezembro de 2018, possui ações de natureza cível e trabalhista envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e por seus consultores jurídicos como possíveis, no montante de R\$ 12.165 (R\$ 23.969 em 2017), que não estão provisionadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.						